

“QUEM TEME AO SENHOR TEM O SEU APOIO” Provérbios 14:26,27

📖 26 **NO TEMOR AO SENHOR**, o homem encontra um forte apoio e também segurança para a sua família. 27 **O TEMOR AO SENHOR** é uma fonte de vida e ajuda a evitar as armadilhas da morte. (Pv.14:26,27 NTLH)

As armadilhas para nos tirar dos caminhos de Deus são inúmeras! Elas sempre estarão no nosso caminho e, quando ficamos desatentos quanto à nossa vida de comunhão com Deus, nelas caímos.

1. Aquele que teme ao SENHOR, Nele encontra o “Poderoso Apoio”

📖 26 **NO TEMOR AO SENHOR**, o homem encontra um forte apoio [i.e. amparo, esperança, estado de confiança] [...].

Como sabemos que tememos a Deus? Quando O amamos, respeitamos Seu caráter (Seus atributos) e desejamos obedecê-Lo de coração.

Certa vez, um professor da religião dos judeus perguntou a Jesus sobre como ele poderia encontrar a vida eterna e, então, o Senhor, em vez de lhe responder diretamente, o questionou sobre como ele entendia sobre o que acabara de perguntar, de acordo com as Escrituras Sagradas (a Bíblia). Jesus ouviu a resposta do líder religioso e afirmou que a sua resposta estava correta e que se seguisse o que havia pronunciado, ele encontraria a verdadeira vida que só Deus pode oferecer. Vamos ler a tal resposta do rabino a Jesus:

📖 O homem respondeu [a Jesus]: — “Ame o Senhor, seu Deus [i.e. esteja satisfeito com Deus, tenha prazer Nele], com todo o coração [i.e. com intensa vontade], com toda a alma [i.e. com todos os seus sentimentos, desejos, afeições], com todas as forças [i.e. com todas as suas habilidades e vigor] e com toda a mente [i.e. com toda a sua habilidade intelectual e entendimento]. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo.” (Lc.10:27 NTLH)

Após Jesus ter concordado com a resposta, o homem lhe faz mais uma pergunta acerca de quem seria o seu próximo. Jesus, então, profere a parábola do Bom Samaritano, indicando que o próximo é todo aquele que, estando em seu caminho, recebesse a sua ajuda e apoio.

Portanto, assim como precisamos da ajuda e do apoio divino, alguém muito próximo a nós também está precisando e devemos dar a ele a mesma ajuda que temos recebido de Deus. (vd. 2 Co.1:3,4) Desta maneira, aquele que teme a Deus e que recebe o Seu amparo, auxílio ou apoio, sabe que não o recebe somente para si, mas terá que vencer o seu egoísmo para, em algum momento, ajudar ao seu próximo com a mesma ajuda que recebeu do Senhor.

Às vezes, nós nos esquecemos de que o nosso próximo está dentro de nossas casas, ou seja, os membros da nossa família, entre os quais a Palavra de Deus deve ser compartilhada mutuamente, a fim de que haja correções e fortalecimento da família no SENHOR.

2. Aquele que teme ao SENHOR, Nele encontra segurança para si e para a sua família

📖 26 **NO TEMOR AO SENHOR**, o homem encontra um forte apoio [i.e. amparo, esperança, estado de confiança] e também segurança [i.e. abrigo, refúgio, recursos divinos] para a sua família.

Quem teme o SENHOR zela pela sua família, pois deseja a ela um futuro melhor e, como resultado desse esforço, uma sociedade mais equilibrada e um mundo mais justo. Penso ser necessário dizer o seguinte: esse zelo deve existir em todos os membros da mesma família – cônjuges, pais e filhos.

Cabe a todos os membros de uma família oferecer os princípios divinos que trarão a segurança e os recursos divinos para todos. Quando, por causa de interesses pessoais meramente egoístas, desprezamos tanto a unidade como a paz entre todos, trazendo um ar de infelicidade

e turbulência, por que insistir com a nossa atitude egoísta? É melhor “pisarmos no freio” e voltarmos a buscar a primeira sociedade que Deus nos deu para cuidar – a nossa família.

Portanto, todos devem cuidar uns dos outros no temor do SENHOR, ou seja, aplicando e verbalizando os princípios divinos provenientes do Grande Mandamento, o de amar a Deus e ao próximo, dentro dos assuntos domésticos e os que envolvem o serviço cristão (ministério), pois a família cristã deve servir ao SENHOR. (vd. Js.24:15)

Os membros da nossa família são os primeiros modelos que seguimos em quase tudo o que vivenciamos na vida. Aprendemos a andar com eles, a falar, comer, agir, formamos o nosso caráter e o nosso amor por Deus com base no testemunho deles. As expressões que usamos, as atitudes que tomamos vêm da nossa família. Enfim, tudo traz uma marca de nossa família, uma herança. Repare nos modos ou na educação de uma pessoa e logo você fará uma avaliação rápida de sua formação familiar – o berço.

A família é a primeira sociedade que convivemos e que levamos por toda a vida, e, portanto, base para a formação de qualquer indivíduo. É no convívio familiar (uns com os outros) que nós aprendemos a respeitar, partilhar, ter compromisso, disciplina, administrar conflitos e amar a Deus.

No mundo em que vivemos não faltam tentativas para que destruamos o conceito divino sobre a família. As mensagens nocivas à família estão na TV (filmes, desenhos animados, seriados, entrevistas); na internet (sites com mensagens de independência familiar, ideologia de gênero, sensualidade, a banalização da sexualidade precoce etc.); nas escolas (livros com um conteúdo sutilmente pervertedor, contrário às leis da natureza humana, da moral e de Deus); na política que, por meio de leis, destrói todas as relações afetivas entre os familiares, facilitando o caminho para um processo denominado revolucionário.

Infelizmente, vivemos entre correntes políticas que acreditam que quaisquer meios justificam seus fins, inclusive, destruindo a família e todas as bases da sociedade para implantar libertinagens (desregramentos, devassidão), tiranias e ditaduras.

3. Aquele que teme ao SENHOR encontra a “Fonte da Vida” que o faz desviar das ciladas

 **27 O TEMOR AO SENHOR É uma fonte** [i.e. um manancial, uma fonte] de **vida** [i.e. vida renovada, elevada, “do Alto”] e **ajuda a evitar** [i.e. remover, desviar, afasta, fazer com que não se firme] as armadilhas da morte.

Nas histórias da Bíblia, há muitas passagens de homens e mulheres que caíram em armadilhas ou ciladas satânicas. Alguns exemplos:

- Adão e Eva, seduzidos pela “serpente” (Satanás) a serem possuidores do conhecimento do bem e do mal – o qual pertencia a Deus –, caíram na armadilha satânica e foram expulsos do Éden. Perderam o melhor de Deus para suas vidas!
- Diná, filha de Jacó, saiu sozinha de casa para estar na companhia de moças pagãs e foi desonrada por Siquem. (Gn.34) Diná foi tratada como uma prostituta!
- Sansão se apaixonou por Dalila e se tornou um cego prisioneiro dos filisteus.
- Davi cobiçou Bate-Seba, adulterou com ela e trouxe divisões e imoralidades ao seu seio familiar.
- Demas se apaixonou pelos oferecimentos do “mundo” e abandonou a sua missão cristã com o apóstolo Paulo.
- A Igreja em Laodiceia se orgulhou dos seus recursos, deixando Jesus do lado de fora.

Não faltam exemplos de pessoas e igrejas, ao longo da história do Cristianismo que, por perderem o prazer de beber da “Fonte da Vida”, se deixaram iludir pelas falsas paixões, tanto da carne como do mundo.

Onde eles erraram? Com certeza, eles não amaram a Deus com o entendimento e, a falta deste, enfraqueceu a força espiritual e a alma e roubou os seus corações de Deus. Eles foram

incapazes de discernirem o momento e as ações do mal. Tudo parecia estar dentro da normalidade e, ao se desviarem das normas e regras do SENHOR, se atiraram para dentro do abismo das aberrações e anormalidades.

Satanás e seus demônios influenciam constantemente muitos cristãos a não se dedicarem a estudar nem conhecerem a Bíblia mais profundamente, pois, assim, eles poderão esfriar na fé. O mal tem usado até mesmo pregadores do Evangelho, a fim de disseminar tal ideia! Contudo, a falta do conhecimento de Deus é um elemento destruidor das mais variadas camadas da sociedade. (vd. Os.4:6)

O nosso primeiro amor é viver para a glória de Deus, assim como Jesus viveu, e quão trágico é abandonarmos o que somos, para termos prazer no que não somos. (vd. Ap.2:4) Caso o nosso coração seja dominado por outro amor e o coloquemos acima de Deus é porque não estamos mais bebendo da “Fonte da Vida”. Vivendo descuidados, fatalmente, cairemos em ciladas! (vd. 1 Pe.5:8)

Cuidado com o aquilo que se torna o seu primeiro amor (namorado(a), cônjuge, filhos, pais, amizades, política, crenças e religião, carro, casa, celular, TV, trabalho, riquezas, prestígio etc.), pois você será dirigido por isso e não mais por Deus.

O mundo, dirigido por Satanás, procura seduzi-lo “a conta-gotas”, fazendo com que você sinta sempre sede dos seus prazeres. Entretanto, Deus é a nossa “Fonte da Vida”, o “Manancial” que Se faz nascer dentro de nós e que mata a nossa sede pelo prazer da vida por completo!

Jesus disse à mulher samaritana:

 13 Então Jesus disse: — Quem beber desta água [*i.e. do poço de que ela retirava água*] terá sede de novo, 14 **MAS A PESSOA QUE BEBER DA ÁGUA QUE EU LHE DER NUNCA MAIS TERÁ SEDE.** Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna. (Jo.4:13,14 NTLH)

A minha esperança é que vigiemos para não cairmos nas armadilhas satânicas que nos levam à morte da nossa vida com Deus. Que tenhamos prazer em desfrutarmos de todos os recursos divinos, os quais nos dão toda ajuda e vida, segurança e apoio de que necessitamos. Que aprendamos a temer a Deus, por meio de Jesus Cristo, o nosso SENHOR!

Que Deus nos abençoe!